

Atelier 15

Alexandre
Alves Costa

Sergio
Fernandez

título *title*

Atelier 15

Alexandre Alves Costa, Sergio Fernandez

editor *editor*

José Manuel das Neves

direção de arte *art director*

Gustavo Suarez

design gráfico *graphic design*

Pedro Cores

coordenação editorial *editorial coordination*

José Manuel das Neves

retroversão *translation*

Alexandra Andresen Leitão

retroversão técnica *technical translation*

Incubadora-ID - Fernando Torres e Ana Antunes

revisão *revision*

Virgínia Palma

paginação e arte finalização *pagination and artwork*

Gonçalo Mourato, Susana Monteiro

capa *cover*

João Morgado

pré-impressão *pre-printing*

Uzina

ISBN 978-989-8456-65-6

depósito legal *legal deposit*

376544/14

data de edição *publishing date*

06-2014

edição *edition*

Uzina Books

Praça do Príncipe Real, nº 22 - 1º

1250-184 Lisboa

Tel. +351 21 122 4100 Fax. +351 21 122 4139

geral@uzinabooks.com

www.uzinabooks.com

©Uzina Books, 2014

Todos os direitos reservados. todos os textos, imagens, ilustrações, fotografias, marcas e outros elementos contidos nesta publicação designados por "o conteúdo" estão protegidos por lei, sendo expressamente interdita qualquer cópia, reprodução, difusão ou transmissão, utilização, modificação, venda, publicação, distribuição ou qualquer outro uso, total ou parcial, comercial ou não comercial e quaisquer que sejam os meios utilizados, do conteúdo desta edição, publicação e de conteúdos acedidos através desta mesma publicação. All rights reserved. no part of this publication may be reproduced in any form or by any means, graphic, electronic or mechanical, including photocopying and recording by an information storage and retrieval system, without permission in writing from the publisher.

PRINTED IN PORTUGAL

05.	Nota do Editor <i>Publisher's Note / José Manuel das Neves</i>	140.	Afurada - Plano de Pormenor <i>Detailed Planning for Afurada</i>
06.	Atelier 15: Alterações Climáticas <i>Atelier 15: Climate Changes / Jorge Figueira</i>	160.	Valorização do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha e Terrenos Envolventes <i>Valorisation of the Monastery of Santa Clara-a-Velha and Surrounding Areas</i>
18.	Vill'Alcina em Caminha <i>Vill'Alcina in Caminha / Sergio Fernandez</i>	192.	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - Edifício da Ala Poente <i>Building in the West Wing of the Arts Faculty of Lisbon University</i>
23.	Casa de Férias em Caminha <i>Holiday Home in Caminha / Alexandre Alves Costa</i>	197.	Cine-Teatro Constantino Nery Remodelação <i>Constantino Nery Cine-Theatre Remodelling</i>
28.	Imóvel Residencial da Quinta do Rego <i>Residential Property in Quinta do Rego</i>	204.	Habitação em Sto. António <i>House in Sto. António</i>
42.	Casa de Férias em Moledo do Minho <i>Holiday Home in Moledo do Minho</i>	206	Habitação em Moledo do Minho <i>House in Moledo do Minho</i>
50.	Escola Pré-Primária <i>Nursery School</i>	214.	Casa de Férias em Pardelhas <i>Holiday Home in Pardelhas</i>
54.	Idanha-a-Velha <i>Idanha-a-Velha</i>	222.	Requalificação da Frente Ribeirinha de Caminha <i>Requalification of Caminha Riverfront</i>
92.	Escola de Ciências e Ciências Sociais da Universidade do Minho <i>Science and Social Sciences Faculties of Minho University</i>	226.	Casa de Férias em Rio Longo <i>Holiday Home in Rio Longo</i>
104.	Musealização do Sítio de Castelo Velho <i>Museumisation of the Place of Castelo Velho</i>	230.	Conservação e Restauro do Arco da Rua Augusta <i>Conservation and Restoration of Rua Augusta Arch</i>
112.	Plano Geral de Intervenção na Baixa Portuense e Praça D. João I <i>General Intervention Plan in Downtown Porto and Praça D. João I</i>	234.	Biografias <i>Biographies</i>
120.	Museu Municipal de Portimão - Concurso <i>Portimão Municipal Museum - Tender</i>	236.	Fichas Técnicas <i>Technical Content</i>
124.	Bloco Residencial e Mercado <i>Residential Complex and Market</i>		



Deixemos a História, para outra altura mais didática, e demos a palavra às freiras, através de um belo texto inventado pelo Manuel Graça Dias:

"Construímos a nossa casa, o nosso abrigo, o lugar das nossas orações e o túmulo que, no futuro, abrigará connosco a nossa Rainha; daqui não sairemos por mais que o Mondego nos tente expulsar, empapando os laranjais, destruindo o nosso trabalho, o esforço de pedra, a beleza das alturas que conquistámos góticas, o perfil da emprestada torre com que exibimos a Coimbra, ao longe, o recorte e o êxito do nosso trabalho."

As questões mais importantes que se levantaram, neste projeto, foram as que se prenderam com a musealização da igreja e das ruínas, critérios para o seu usufruto público, conservação e restauro dos elementos descobertos e a descoberto.

Tentámos libertar o espaço da igreja de todos os elementos espúrios que prejudicavam a sua leitura e, ainda, tornar mais confortável o pavimento, nas áreas em que se encontrava perdida a sua integridade.

Foi nossa posição de princípio que qualquer obra de arquitetura, por mais importante que seja do ponto de vista patrimonial, íntegra ou arruinada, deve ser visitada livremente, sem imposições de percursos que obriguem a visões parciais ou tenham implícitas interpretações não verifi-

cáveis senão por quem teve acesso a toda a informação.

Importante é mesmo a dimensão dos devaneios, formas de inscrição através da escrita deambulatória, labiríntica, em deriva: calcorrear, cartografar, como se numa terra por vir.

Let us leave history for a more didactic time and hear the words of the nuns in a beautiful text invented by Manuel Graça Dias:

"We built our house, our shelter, the place for our prayers and for the tomb that in future will house our Queen with us; we will not leave here, however much the Mondego tries to expel us, flooding the orange groves, destroying our labour, the effort of the stones, the beauty of the Gothic heights we have conquered, the profile of the borrowed tower with which we display to Coimbra in the distance the outline and the success of our work."

The most important issues raised in this project were the museumisation of the church and ruins, the criteria for their enjoyment by the public and the conservation and restoration of discovered and exposed elements.

We tried to remove from the church area all spurious elements damaging its reading and also to make the paving more comfortable in the areas where its integrity had been lost.

Our guiding principle was that, however important from a heritage vantage, any work of architecture, complete or in

ruins, should be freely visited, without obligatory tours imposing partial views or implying interpretations that cannot be verified except by those with access to all the information.

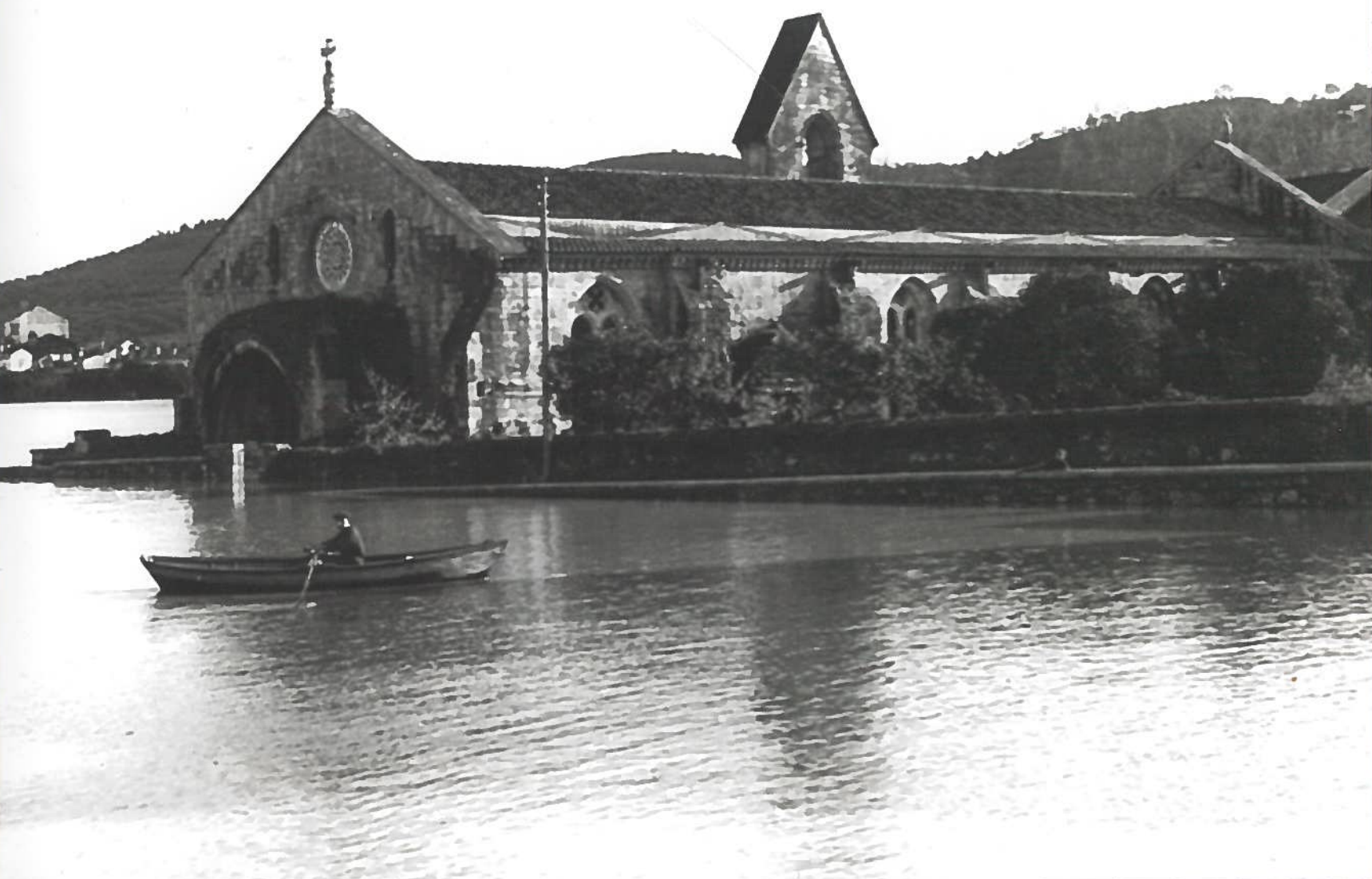
What is important is the dimension of the reveries, how to take part through the deambulatory, labyrinthine, drifting writing: to tread and to chart, as if in a land yet unfound.

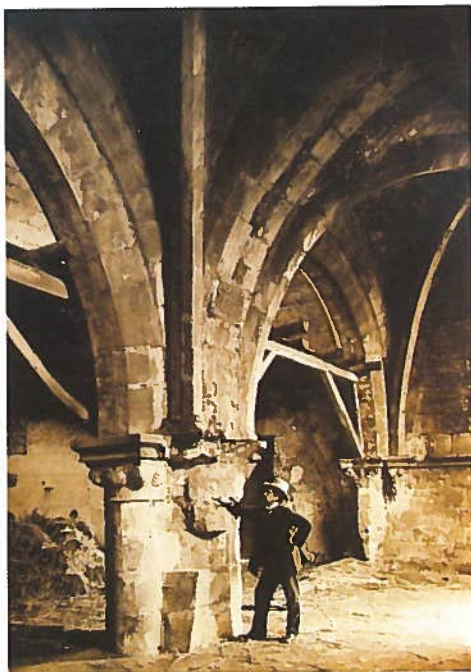
Valorização do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha e Terrenos Envolventes

*Valorisation of the Monastery
of Santa Clara-a-Velha
and Surrounding Areas*

Coimbra

2002/
2008





Depois criámos um lugar para ver e ler a ruína.

O edifício do museu funciona como uma espécie de remate sul da área da cerca. O novo edifício não deverá competir nem "aproximar-se" do monumento, pelo que tem um carácter fortemente abstrato e unitário, anulando-se na transparência da sua fachada Norte, transformando-se numa espécie de espelho da cena que observa. Quem o olhar do lado da igreja deverá sentir a existência de um fundo constituído por um retângulo de vidro, mais do que por um paralelepípedo aberto.

Em contraponto com este, o alçado sul, será quase completamente encerrado, admitindo alguma complexidade volumétrica.

Percorrendo uma rampa e entrando no espaço de receção o visitante será surpreendido pela visão de todo o terreno tratado, com a igreja e as ruínas do claustro, ao fundo, implantadas a uma cota bem inferior à do espelho de água, em primeiro plano.

Testemunho do poder destrutivo do tempo e do triunfo da natureza sobre a cultura, a ruína confere, todavia, à paisagem, uma marca humana que a abre para uma dimensão histórica. Apesar da sua falta de utilidade, a ruína desempenha o seu próprio papel graças à imaginação que vê nela um símbolo de acontecimentos do passado, investindo-a de valores particulares, tornando-a fonte de conhecimento.

A ruína pode evocar o passado glorioso e a caducidade de todas as coisas. Pode dar origem a um sentimento subtilmente crepuscular, pode ser uma ruína clamorosa, eloquente como uma massa obstrutiva ou um efêmero bastidor visual, uma ironia irrisória. Continuamos a dizer que, a cada visitante, gostaríamos de deixar espaço para o seu próprio discurso: a criação do lugar, emoldurando a paisagem, conferindo-lhe protagonismo, estimulará, assim o desejamos, a criatividade. A arquitetura criou um espaço artificial, espécie de contentor de acontecimentos que pode ser, também, uma máquina ótica que exercita, fomenta e, também, condiciona, a construção do olhar.

Then we created a place to see and read the ruin.

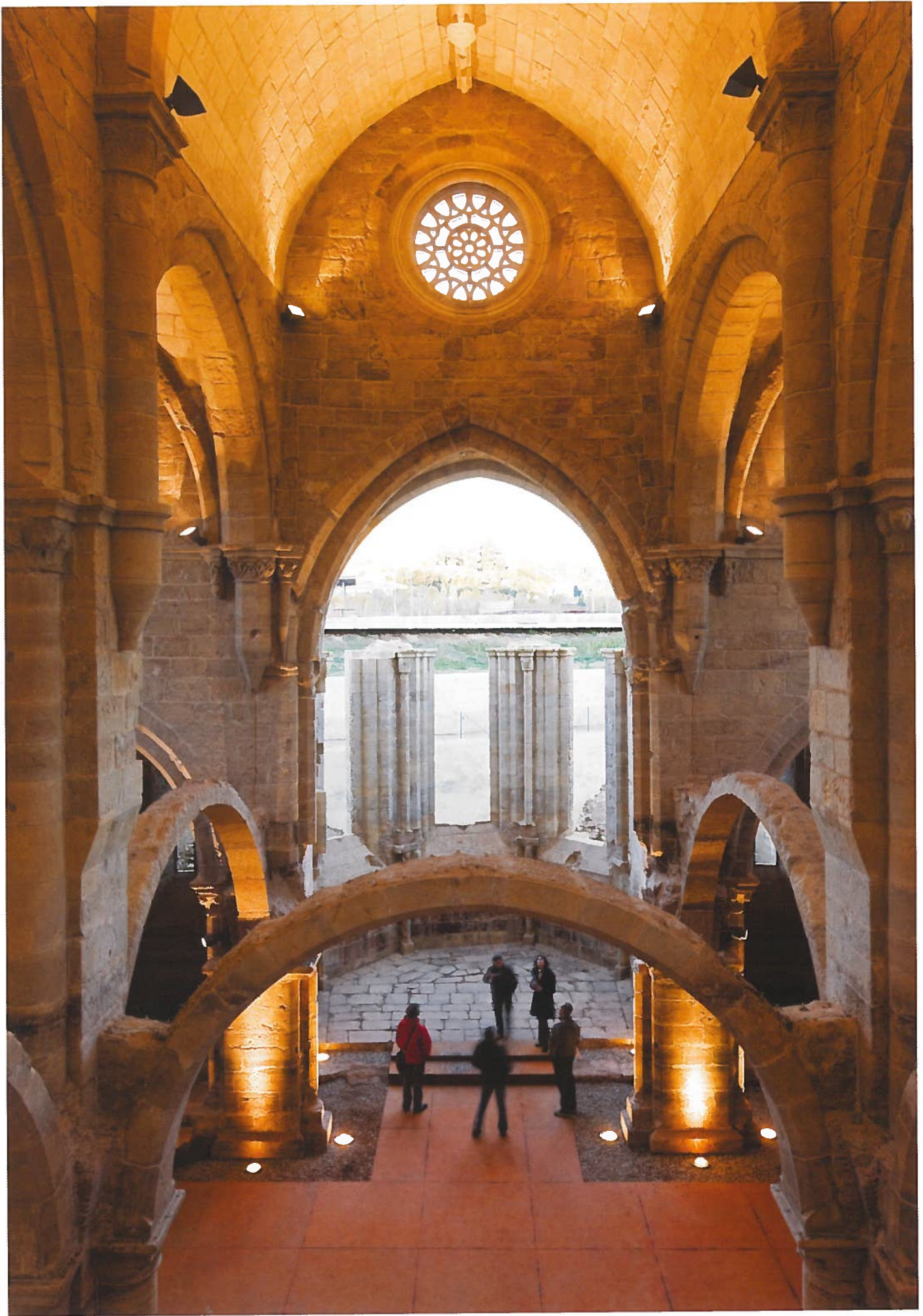
The museum building acts as a southern boundary of the convent walls. The new building will not compete or even 'approach' the monument. It has a strong abstract and unitary character, losing itself in the transparency of its north façade, transformed into a mirror image of the scene it observes. Seen from the church one should feel the existence of a background of rectangular glass rather than an open parallelepiped.

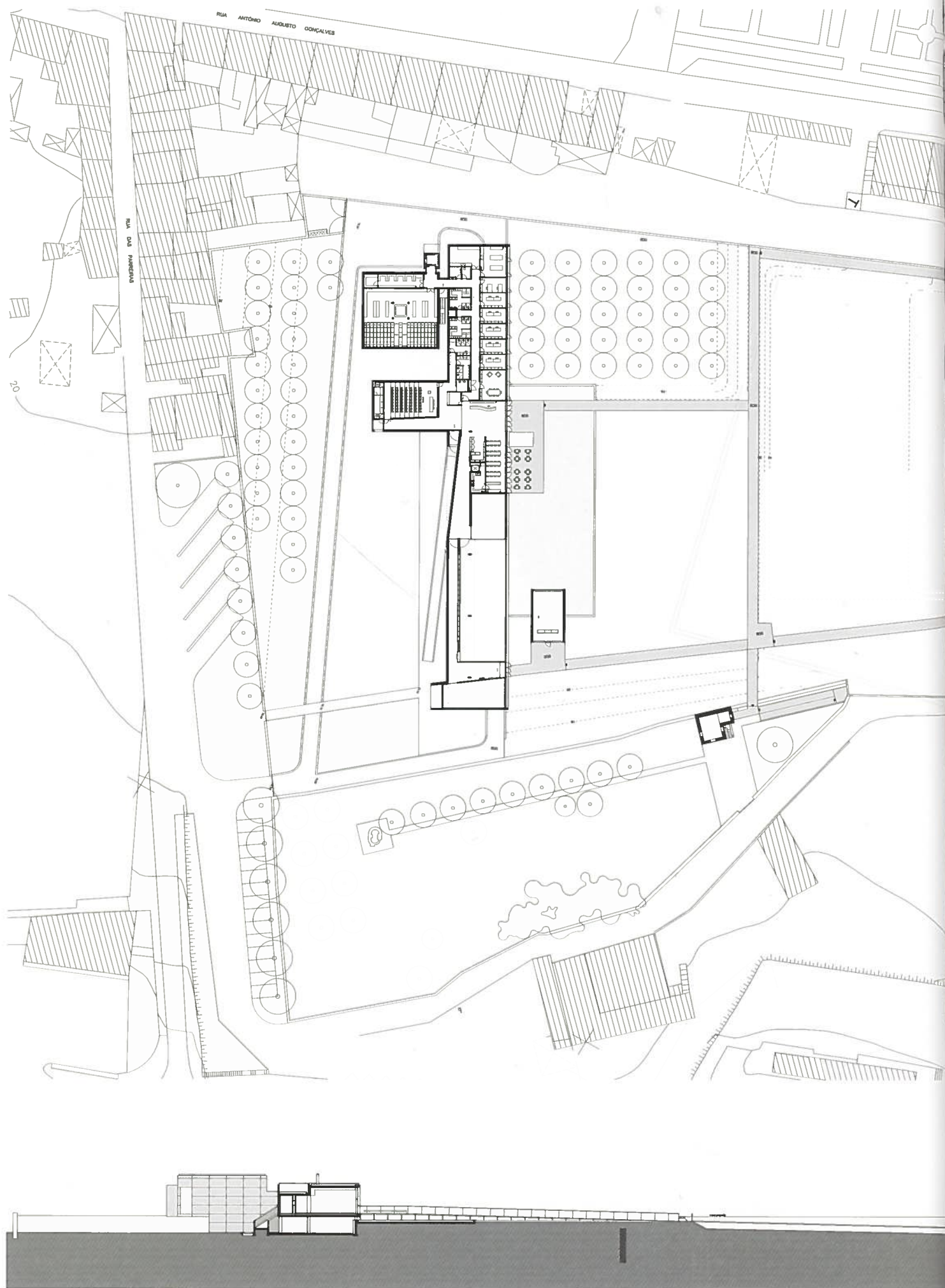
In opposition, the south elevation is almost completely enclosed, admitting some volumetric complexity.

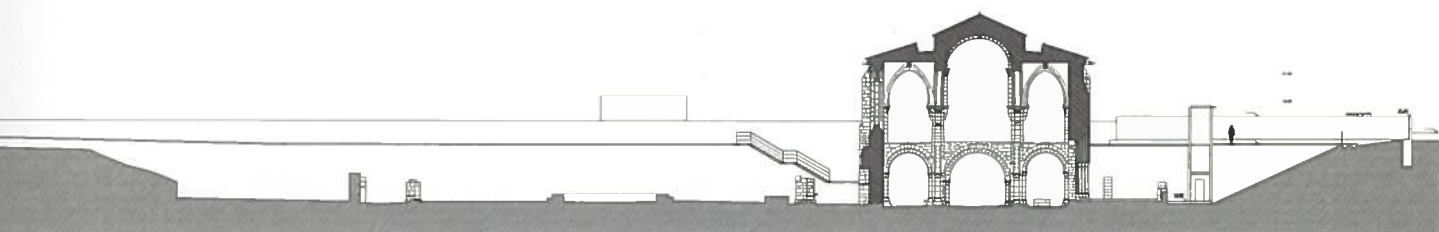
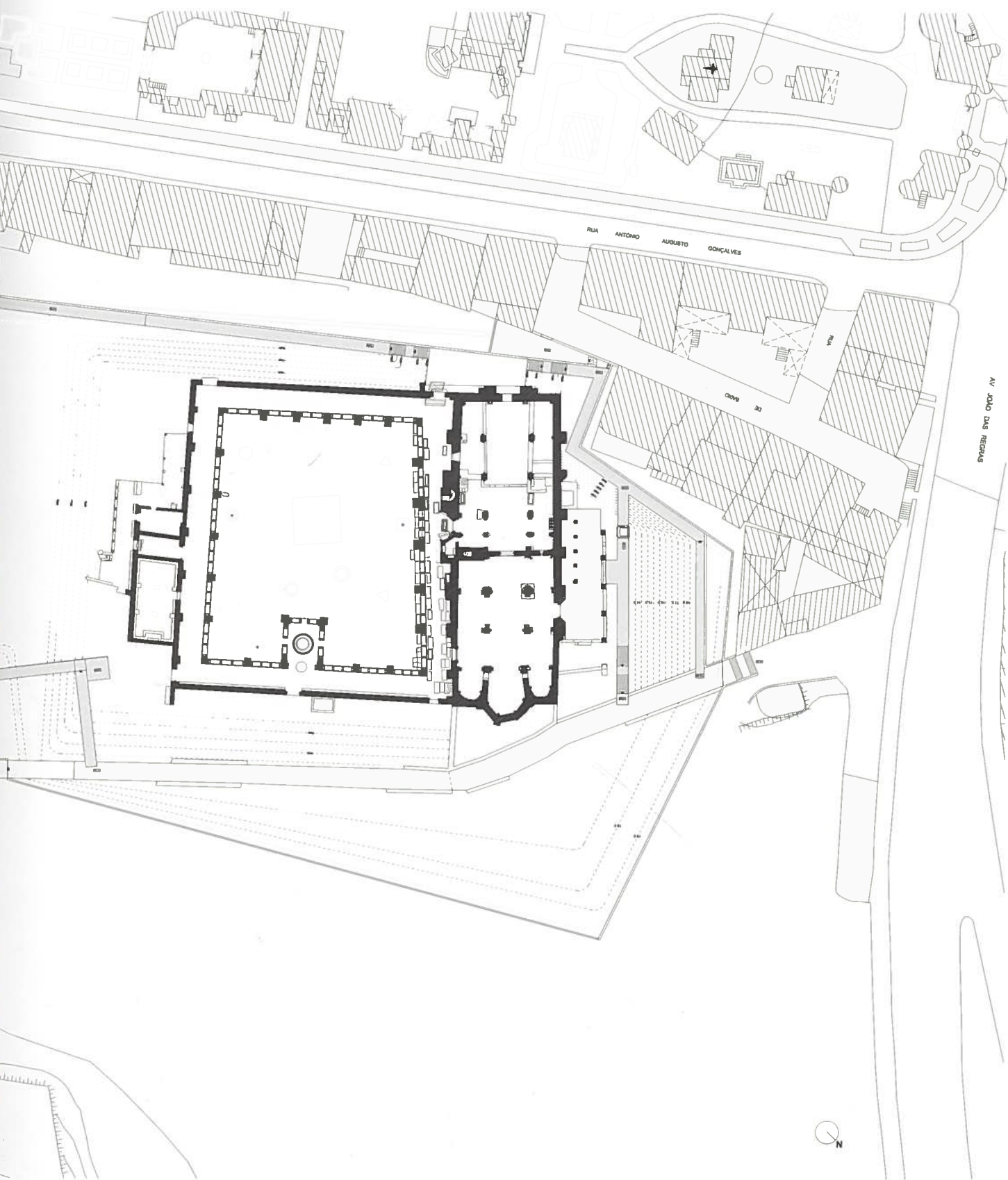
The visitor walks along a ramp and enters the reception area to be surprised

by the view of the tended land, with the church and the ruins of the cloister in the distance, located well below the level of the reflecting pool in the foreground. This ruin testifies to the destructive power of time and to the triumph of nature over civilisation, yet lends a human touch to the landscape that opens it up to a historic dimension. Despite its lack of utility, the ruin plays a specific role as a result of the imagination, which sees it as a symbol of past events, investing it with special values and making it a fount of knowledge.

The ruin can evoke the glorious past and the decay of all things. It can cause a subtly crepuscular feeling; it can be a clamorous ruin, as eloquent as an obstructive mass, or as ephemeral visual wings, a mocking irony. We still say that we would like to leave each visitor enough space for his own discourse: the creation of the place, framing the landscape and granting it protagonism will, so we hope, encourage creativity. Architecture has created an artificial space, a type of container of events that can also serve as an optic machine that exercises, encourages and also affects the construction of the look.





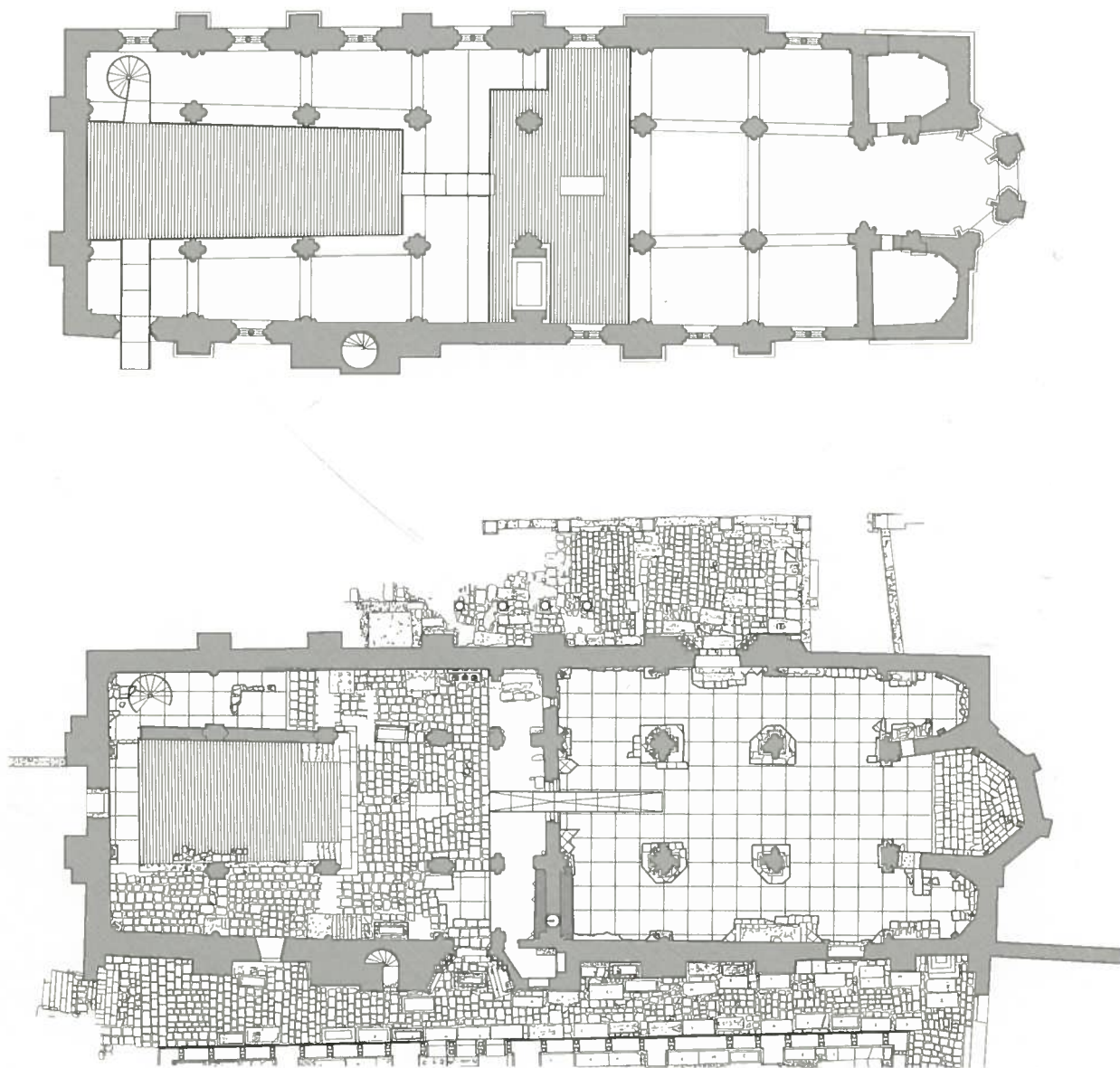








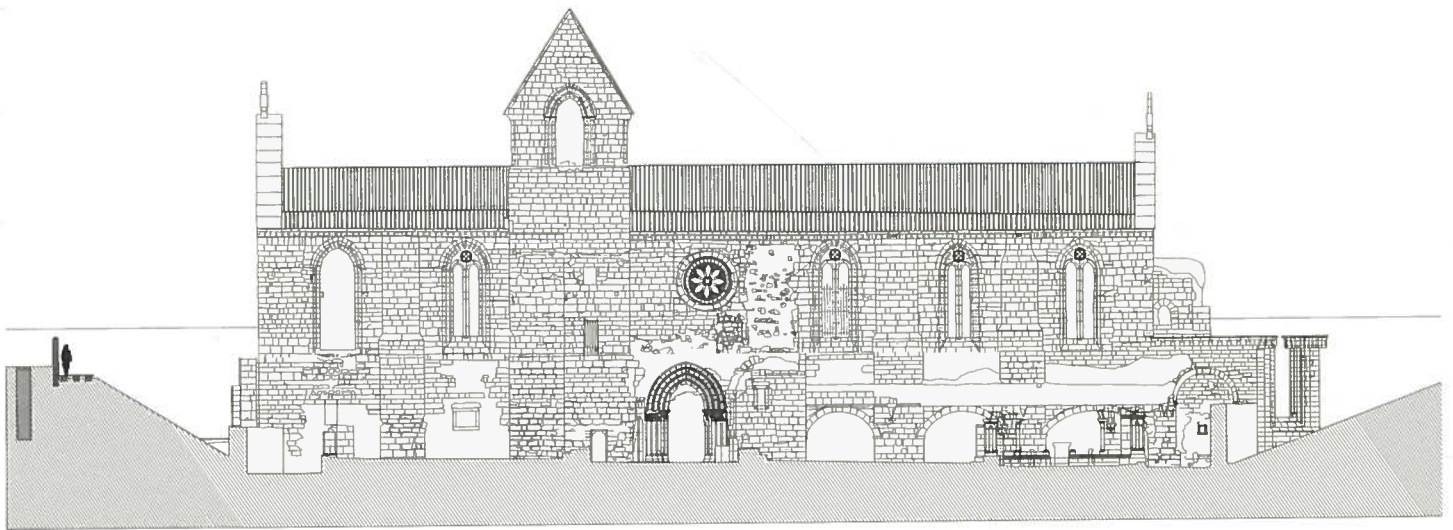
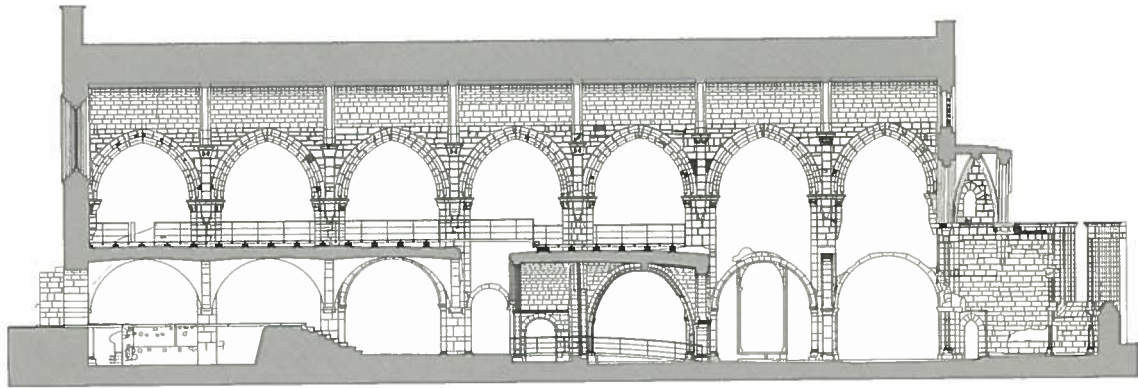




Plantas Plans

piso 1 level

piso 0 level



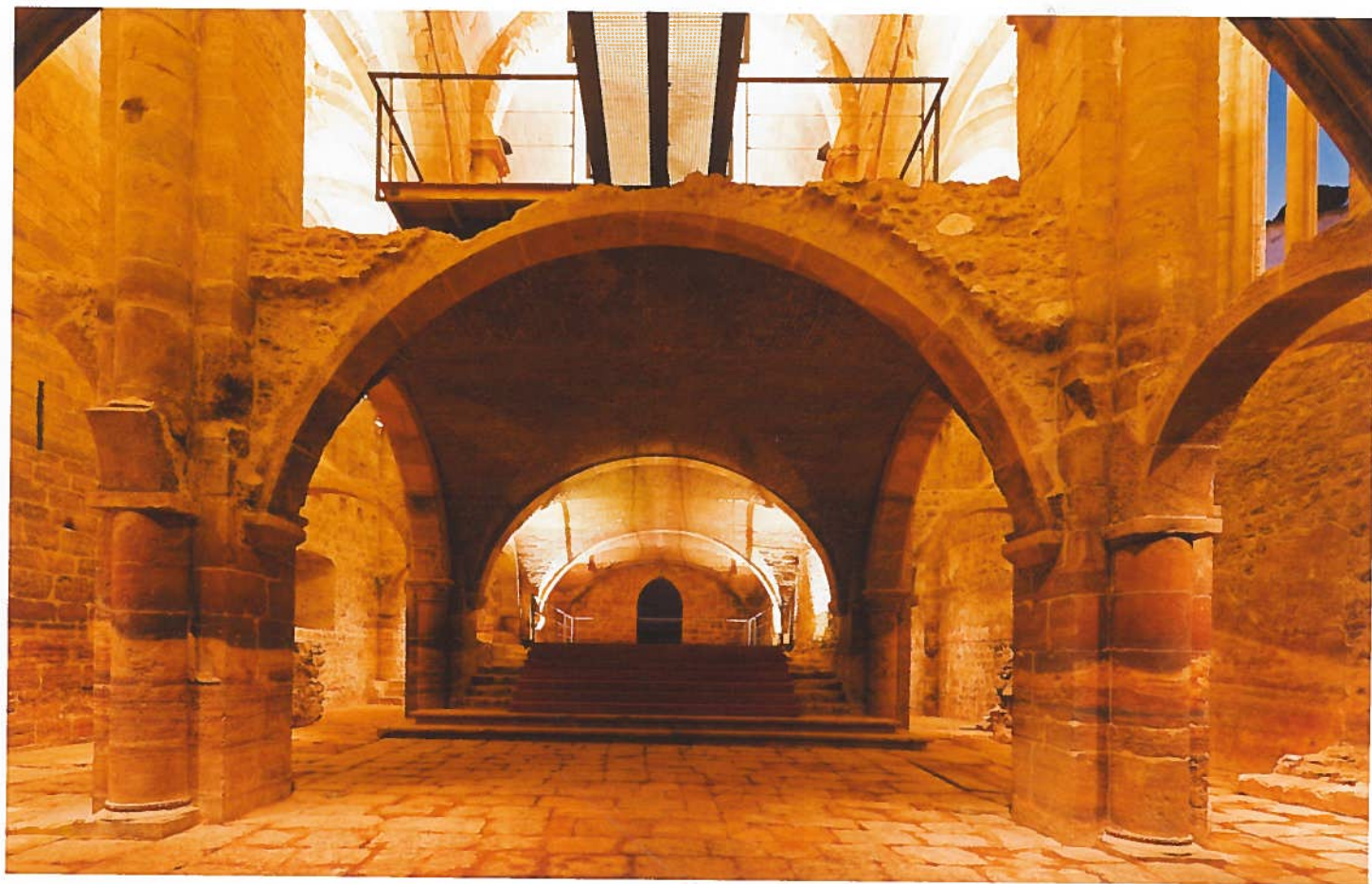
0 1m

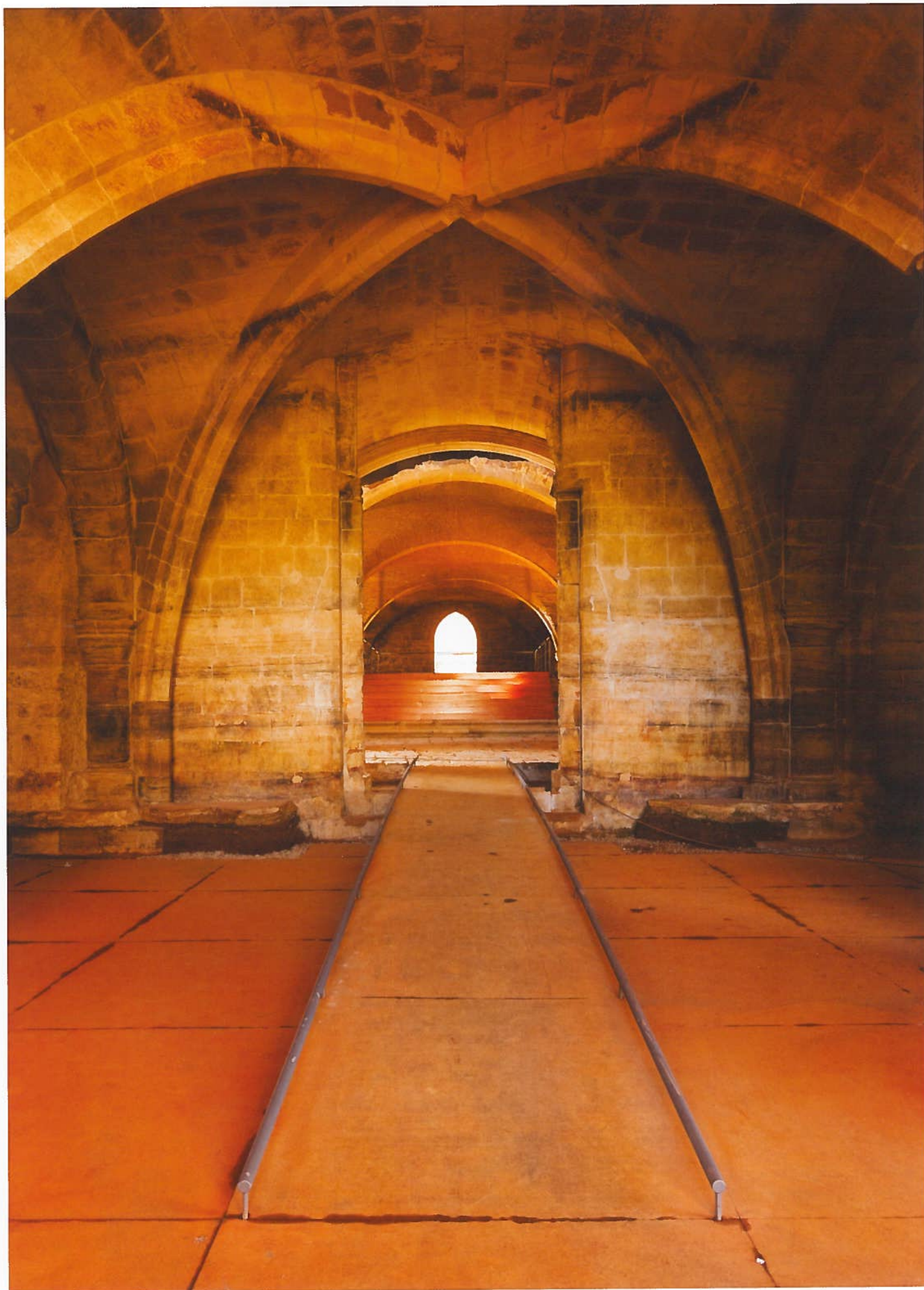
Corte Section

Perfil Profile



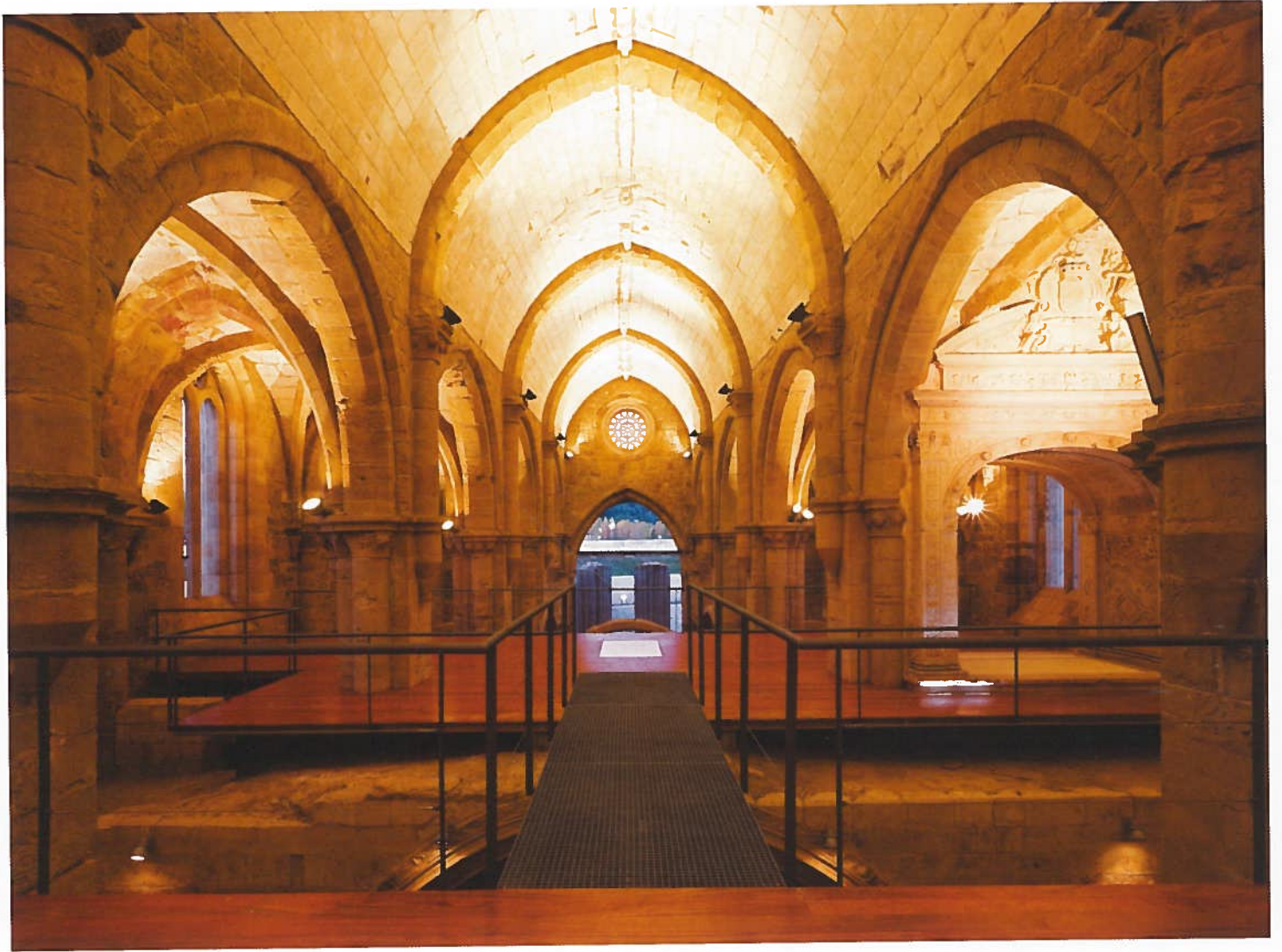




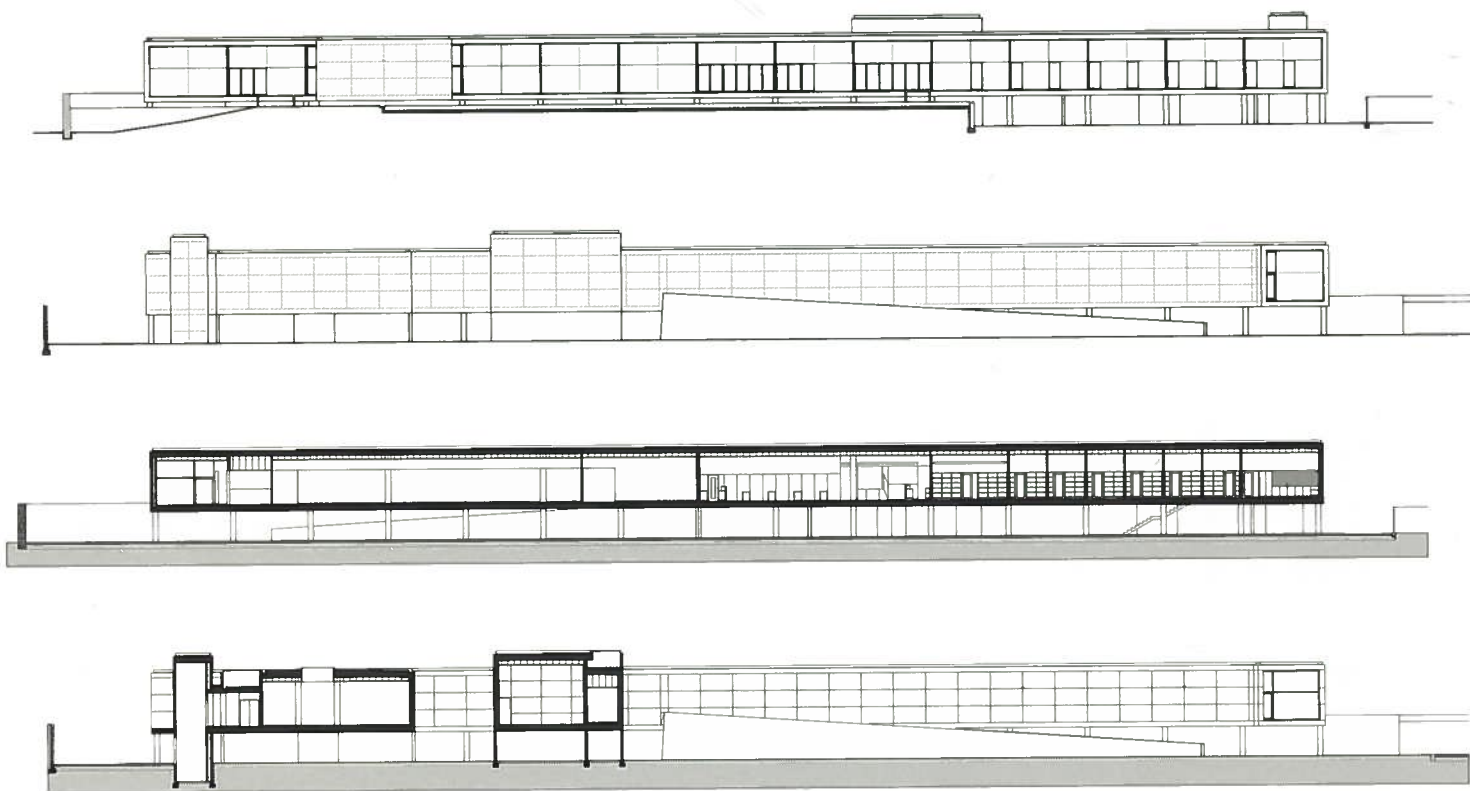
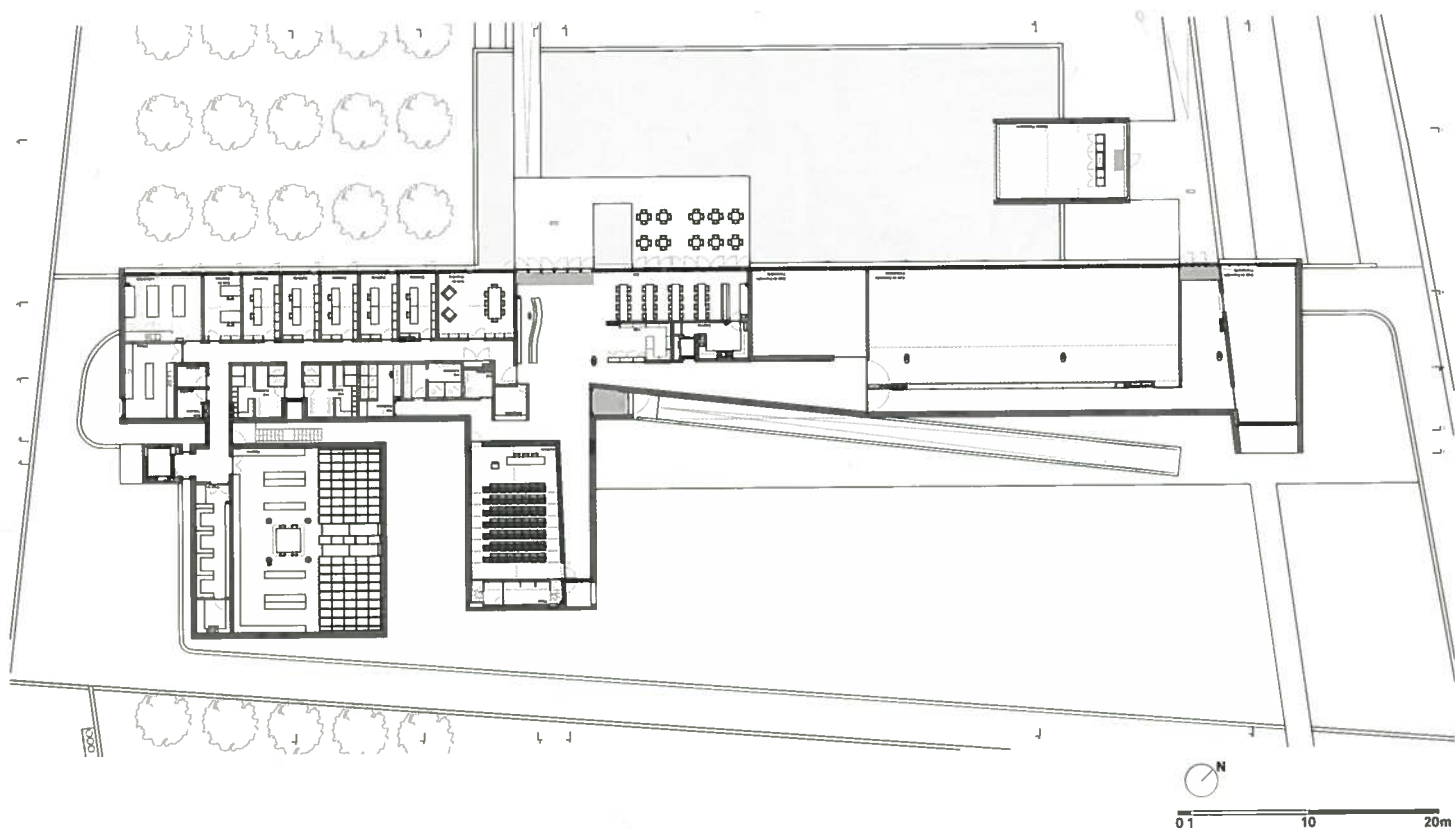








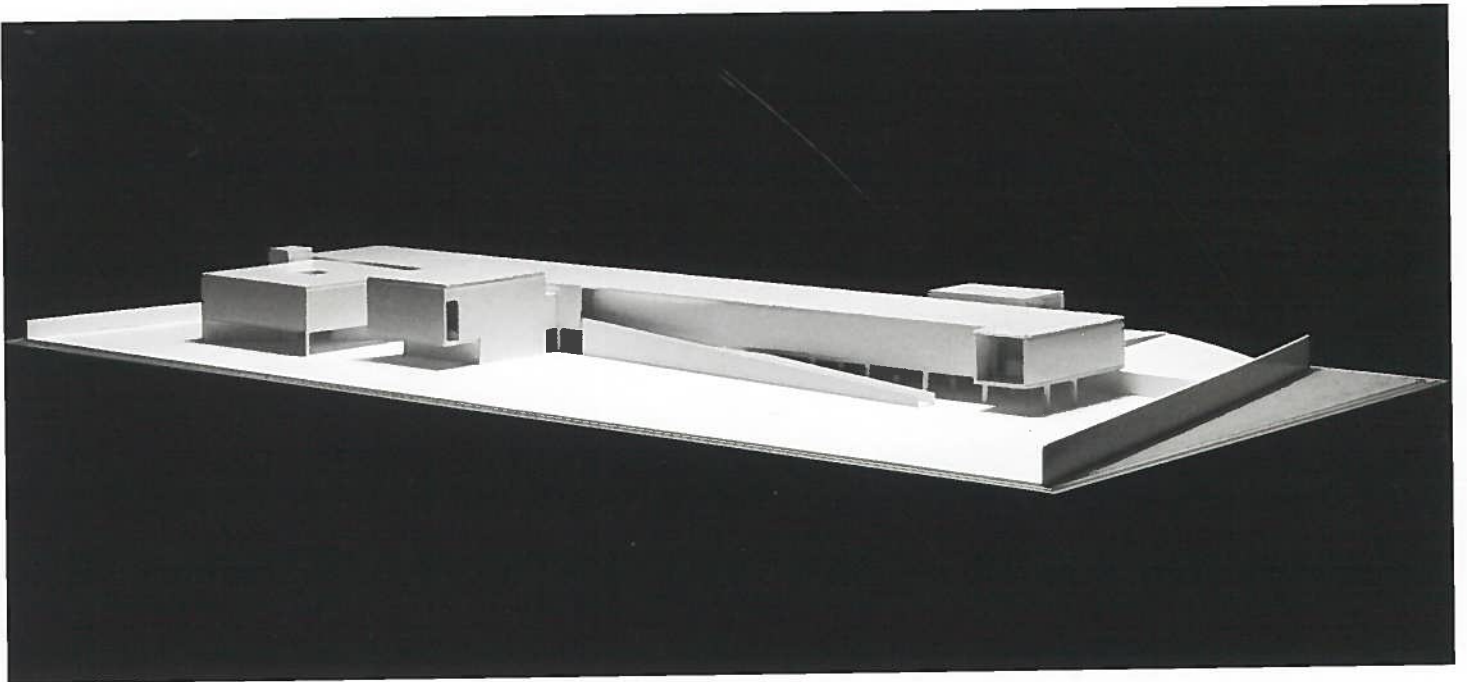
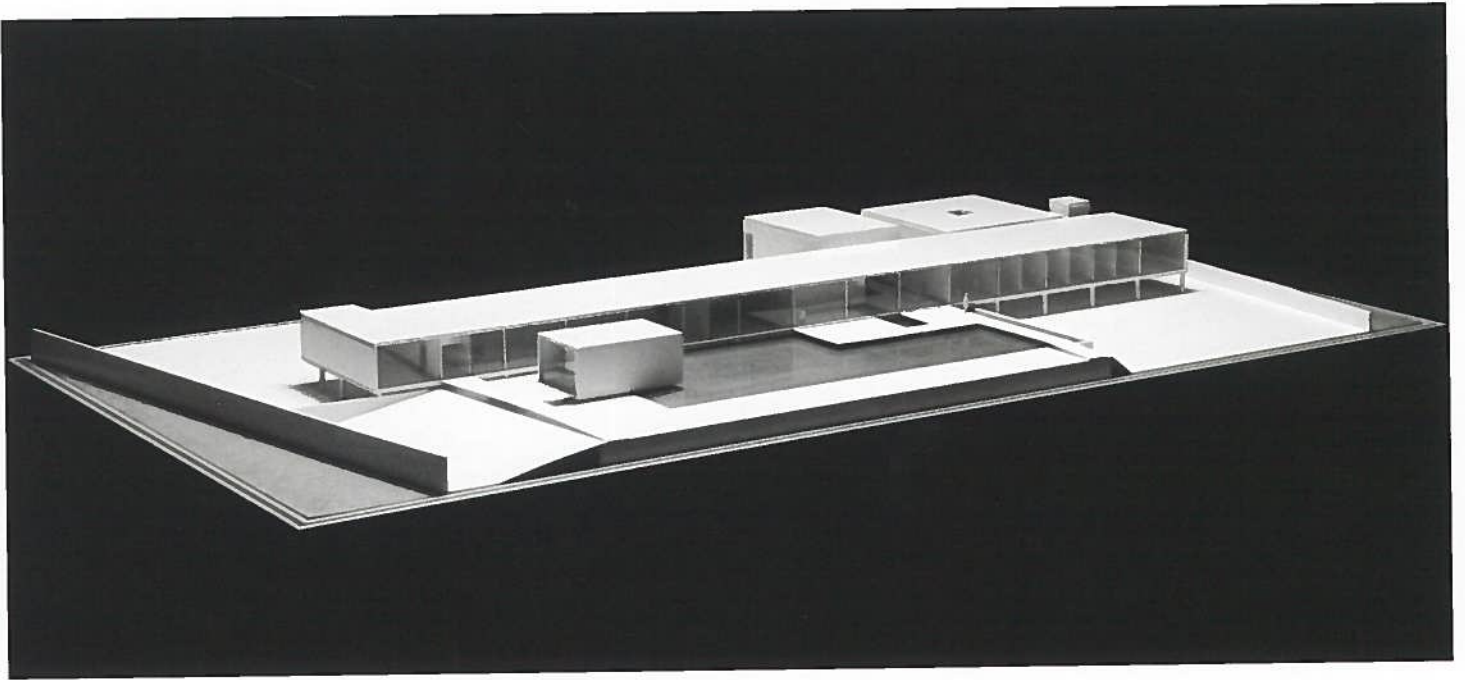




Planta Plan
piso 1 level

Alçados Elevations
norte north
sul south

Cortes Sections



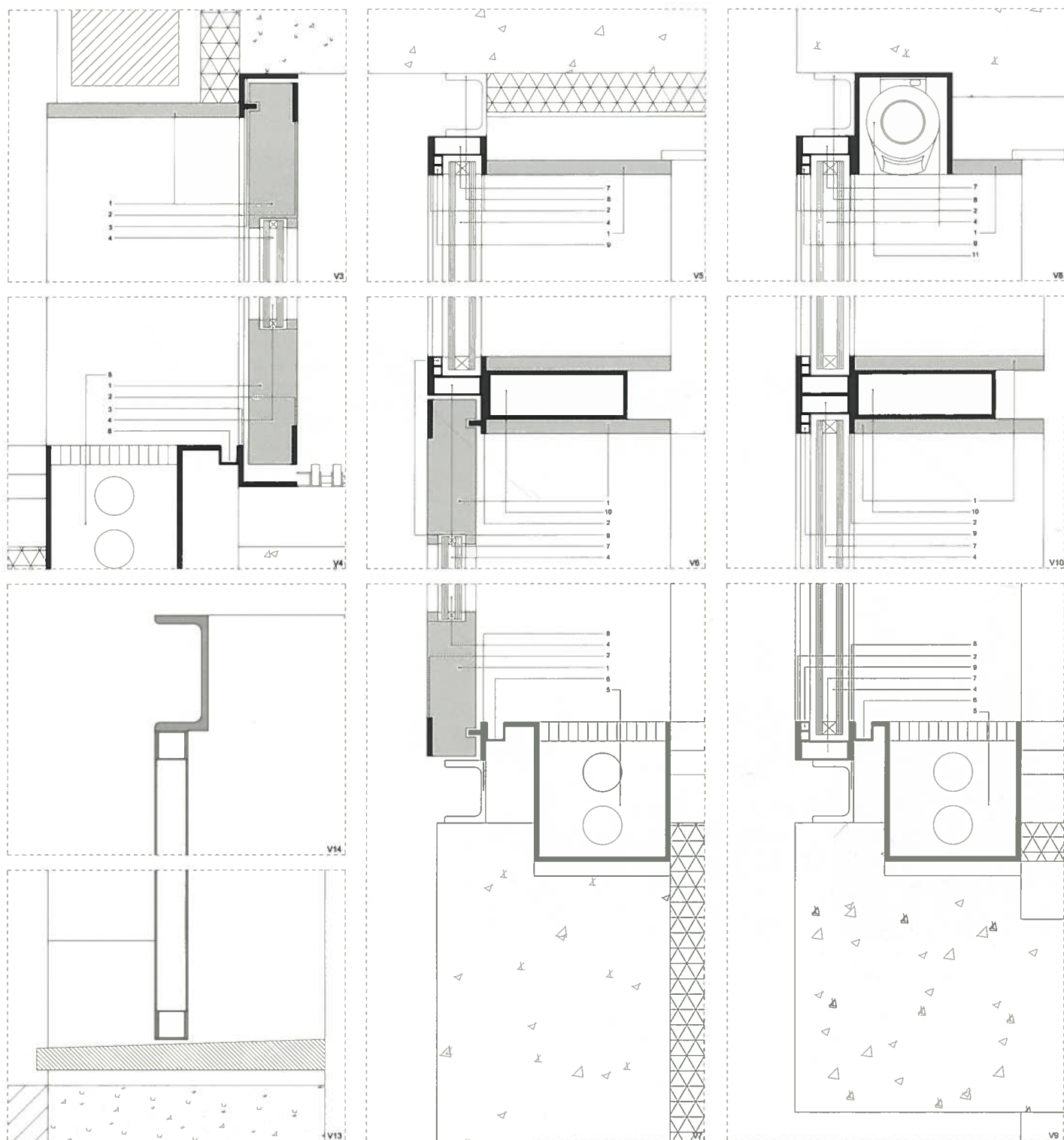








Caixilharia exterior *Exterior window*



0 2 10cm

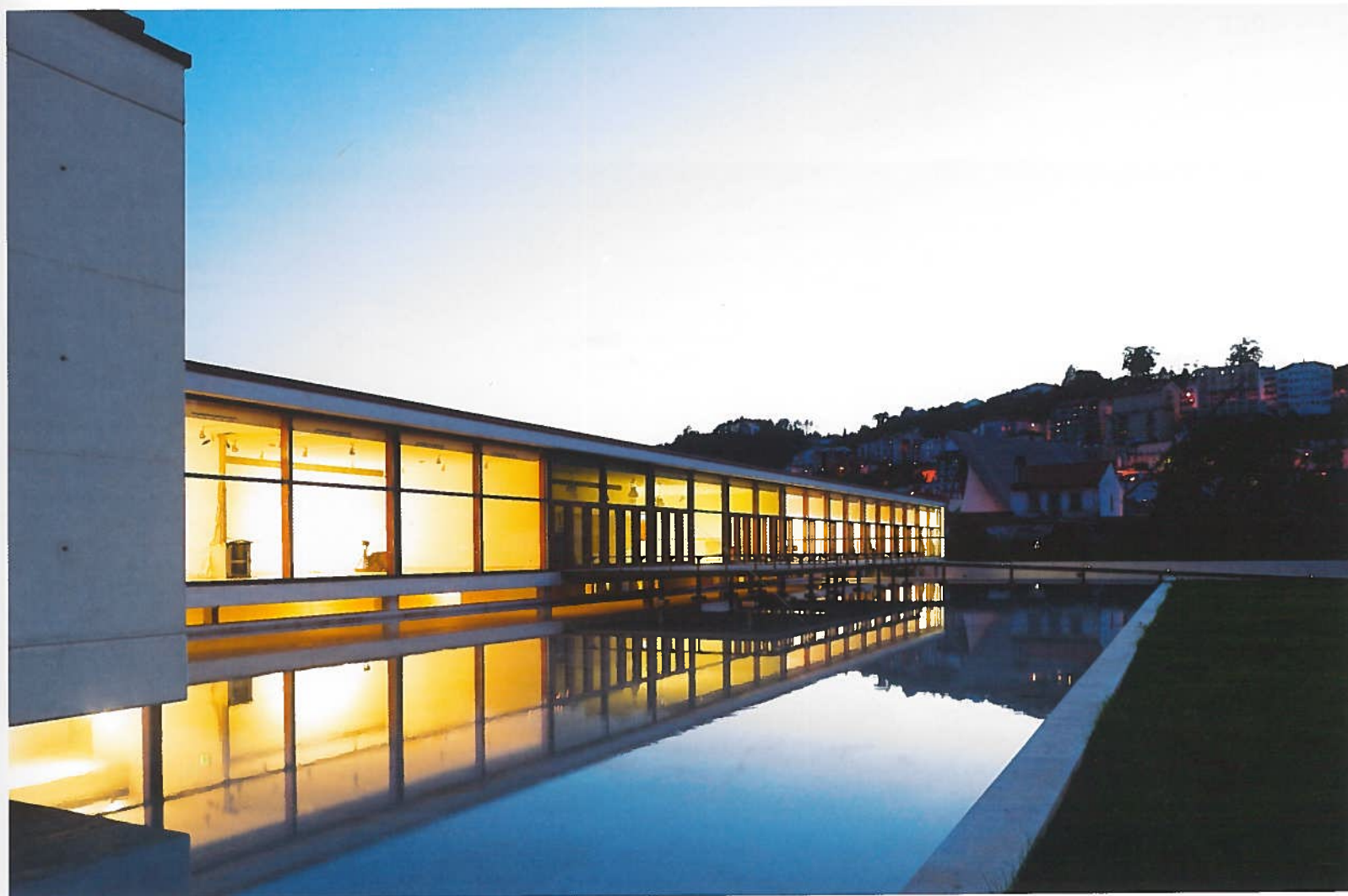
- 1 - Madeira de Afizélia 2 - Barra chata de 40x5mm 3 - Chapa quinada de 5mm 4 - Vidro duplo incolor [6 (8) 6] 5 - Convector linear 6 - Barra de ferro UPN 20
7 - Tubular em ferro de 20x50mm 8 - Barra de ferro UPN 65 9 - Tubular de ferro de 10x10mm 10 - Tubular de ferro de 145x50mm 11 - Tela interior tipo "Dynastore-Cruzfer"
1 - Afizelia wood 2 - Flat bar, 40 x 5 mm 3 - Angle plate, 5mm 4 - Colourless double glazing [6 (8) 6] 5 - Linear convector 6 - Upn 20, iron bar 7 - Rectangular iron rod, 20 x 50 mm
8 - Upn 65, iron bar 9 - Square iron rod, 10 x 10 mm 10 - Rectangular iron rod, 145 x 50 mm 11 - "Dynastore-cruzfer" type interior screen











JOSÉ MANUEL DAS NEVES PORTUGUESE CONTEMPORARY ARCHITECTURE



UZINA
BOOKS